



Projecto “A Escola e a Assembleia”

Parlamento dos Jovens – 2007/2008

Tema: “As Energias Renováveis e a Preservação do Ambiente”

Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Mundão

Círculo de Viseu

Projecto de Recomendação

Exposição dos Motivos

Todas as formas de vida do Planeta estão dependentes do ambiente e dos seus recursos.

O Homem consome, cada vez mais, bens materiais e esse consumo exige demasiado da Natureza, devido ao desenvolvimento industrial, à expansão dos transportes e ao crescimento demográfico.

A energia, mais do que nunca, tornou-se um bem decisivo no desenvolvimento económico e social e por isso obriga os organismos internacionais, nacionais e locais a uma maior atenção à sua utilização mais eficiente pois as actividades humanas poderão provocar alterações climáticas abruptas e irreversíveis.

É necessário tomar medidas para proteger o ambiente. Sabemos que temos que reduzir as emissões de dióxido de carbono para evitar o aquecimento global e as suas consequências. Temos que substituir as energias obtidas a partir dos combustíveis fósseis pelas energias renováveis.

A energia renovável é aquela que é obtida a partir de fontes naturais capazes de se regenerar, e portanto virtualmente inesgotáveis, ao contrário dos recursos não-renováveis, como por exemplo:

- Energia solar (proveniente do sol);
- Energia eólica (proveniente do vento);
- Energia hidráulica (proveniente dos rios e correntes de água doce);
- Energia das ondas (proveniente dos mares e oceanos);
- Biomassa (proveniente da matéria orgânica);
- Energia geotérmica (proveniente do calor da Terra).

As energias renováveis são consideradas *energias alternativas* ao modelo energético tradicional, tanto pela disponibilidade garantida, como pelo seu reduzido impacto ambiental.

Nas últimas décadas, a sociedade tem aumentado o consumo de bens. Somos estimulados, influenciados, instigados e empurrados a comprar e a gastar. Este consumo exagerado e pouco reflectido provoca impactos ambientais graves.

O mundo não suporta durante muito mais tempo o padrão de consumo a que estamos habituados ... O Homem, apenas, deveria gastar os recursos naturais de acordo com a sua capacidade de renovação, de modo a evitar o seu esgotamento.

Será que os governos dos vários países se estão a esforçar o suficiente?

Será que nós, cidadãos nos estamos a esforçar o necessário?

Pensamos que os nossos governantes devem atender às necessidades presentes sem comprometer as gerações futuras, que é também a nossa!

Para ajudar a contribuir para um Planeta ambientalmente sustentável, apresentamos algumas sugestões que permitirão usufruir de um Mundo ambientalmente mais correcto e economicamente mais são.

Medidas propostas

Assim, propomos:

1-A promoção da microgeração que é um processo que consiste na produção particular de energia eléctrica (energia renovável) a partir de microgeradores ou painéis fotovoltaicos para consumo próprio e para venda do excedente para a rede nacional devendo todos os edifícios públicos passar a incorporar este tipo de tecnologia.

2- O governo e as autarquias devem promover medidas concretas que visem dotar as nossas construções e a nossa actividade económica de uma maior eficiência energética, ou seja, conseguir mais e melhores resultados consumindo menos, sendo reduzido o IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) para as construções dotadas com essa tecnologia.

3- A formação e informação dos cidadãos deverá ser uma prioridade decisiva do estado português com a implementação de campanhas de sensibilização/ informação atractivas que consigam envolver a sociedade de uma forma global e cada um de nós individualmente.

Mundão, 8 de Janeiro 2008